

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

Incêndio no gasoduto Gasbel II, em Oliveira Fortes

Trabalhadores ficam assustados com incêndio no mesmo local que ocorreu acidente que feriu seis terceirizados.

Por volta das 19h, do dia 25 de março, trabalhadores perceberam um incêndio no gasoduto Gasbel II, em Oliveira Fortes, no trevo entre Santos Dumont e Barbacena, na Zona da Mata mineira e, por sorte, própria brigada da empresa conseguiu debelá-lo e não houve feridos.

Mais uma vez a construção do gasoduto Gasbel II, que tem como responsável a empresa Egesa, assusta trabalhadores terceirizados da Petrobrás. Desta vez foi uma falha no compressor de ar, segundo nota da empresa.

O Corpo de Bombeiros de Barbacena foi acionado, mas quando chegou ao local as chamas já haviam sido apagadas pela brigada de incêndio do local.

Na semana anterior um acidente feriu seis trabalhadores, sendo três gravemente, no mesmo trecho da obra.

Podemos notar a repetição de acidentes envolvendo trabalhadores terceirizados da Petrobrás. A FUP publicou esta semana em seu Boletim importante dado que desde 2000 já ocorreram 171 mortes

de trabalhadores em acidentes no Sistema Petrobrás, das quais 139 foram com terceirizados. Os seguidos acidentes graves, vitimando, como sempre, trabalhadores contratados, ressaltam os impactos da terceirização no Sistema Petrobrás. É a chamada terceirização de riscos, que é resultado direto da forma como os gestores da empresa conduzem as contratações, permitindo que as prestadoras de serviço descumpram direito e lesem trabalhadores.

SEGUNDA-FEIRA NO RESTAURANTE:

Restaurante da Regap, às 12 horas:

Filas ainda maiores que na última terça-feira. Uma das rampas está desativada. A reposição dos itens do cardápio é deficiente, o que ocasionava a permanência na fila por até 22 minutos.

Não era possível sequer utilizar o método da compensação, uma vez que as frutas também acabavam com frequência.

Nesta segunda, faltou, além de tudo que já foi mencionado no último boletim, também uma rampa.

O mau humor dos usuários permanece. E com toda razão.

Isto ocorre também porque todos os trabalhadores antes atendidos pelo restaurante da AMGAP agora utilizam o restaurante principal da Regap.

Falta aos gerentes responsáveis planejamento e bom senso.

Para atender tal demanda seria necessário estender e deslocar o horário de almoço, além de outras medidas estruturais, para atender ao número muito maior de usuários, pois a capacidade instalada do restaurante já está além do limite e os funcionários da

NORFLAP são obrigados a cumprir uma jornada extenuante, com sobrecarga de trabalho, e não são responsáveis pelos erros da gerência. Resta a estes explicar e corrigir imediatamente mais essa trabalhada.

Aniversário da Regap

Na terça-feira, 30, foi aniversário da refinaria. Todos puderam verificar a diferença da comida servida.

Não basta boa comida apenas em dias de festa. Queremos que isso seja a rotina na Regap.

MANSERV em conluio com a gerência da Regap pune dirigente sindical

A gata Manserv, que atualmente presta serviços à Regap, prestou mais um desserviço à liberdade de expressão e à organização sindical quando arbitrariamente puniu com balão de 2 dias o dirigente Vilmar de Souza e Silva, do Sintramonti, simplesmente porque o mesmo prestava esclarecimento acerca de representação sindical aos

seus colegas de trabalho durante um DSMS.

Ao ser questionada sobre o ocorrido, a gerência de RH da Regap se comprometeu em apurar os fatos.

Vale lembrar que o companheiro vem sendo sistematicamente perseguido pelos donos da dita gata, tendo sido demitido por justa causa após a greve das contratadas,

em novembro de 2009, e retornando ao trabalho por força de uma liminar.

Os donos dessas gatas gostam mesmo é de manter os trabalhadores no cabresto e não aceitam em hipótese alguma a atividade dos dirigentes sindicais, garantida por lei que, infelizmente, esses senhores de engenho desconhecem.

Reunião com RH da Regap

Na última quinta-feira, 25, a direção do Sindipetro/MG reuniu-se com a gerência de RH da Regap e tratou dos seguintes assuntos:

1 - AUMENTO DO REEMBOLSO DA ACADEMIA – o Sindipetro reivindicou o aumento do reembolso para R\$ 100,00, mas a gerência da Regap argumentou que fez pesquisa de preços em academias que os trabalhadores participam, através do recibo do reembolso, e o valor médio é de R\$ 85,00, como praticado hoje. O Sindicato não concordou e exigiu nome e telefone das academias pesquisadas para confirmar o valor.

ATENÇÃO COMPANHEIROS! URGENTE! Pedimos para quem participa do programa de reembolso academia que envie nome da academia e valor que pagam para o e-mail imprensa@sindipetromg.org.br para que possamos fazer uma pesquisa e levar em nova reunião com a Regap.

O Sindipetro/MG também cobrou da empresa a manutenção do reembolso

academia para quem é deslocado do turno para o HA por necessidade da gerência. A gerência de RH ficou de estudar os casos e dar uma resposta.

2 - EXTENSÃO DO REEMBOLSO ACADEMIA PARA O HA – foi feita a reivindicação de extensão a todos do HA do reembolso academia, mas a gerência da Regap se recusou, alegando que fornece academia durante o horário de almoço. O Sindicato alegou que o horário de almoço é curto e que este é um investimento da empresa em pessoal, como acontece em outras unidades, mas ainda assim o RH não concordou.

3- CAFÉ DA MANHÃ COM DDS PARA O HA – o Sindicato reivindicou café com leite e uma fruta para que o DDS do HA seja feito durante este café, como é feito com o pessoal de empreiteiras e do turno, como um programa de saúde da

empresa. A gerência da Regap se negou a oferecer o café. O Sindipetro/MG continuará reivindicando este pleito da categoria.

4- AUMENTO DA HORA EXTRA PASSAGEM DE TURNO (28 MINUTOS) – a direção do Sindipetro/MG reivindicou que seja aumentado o tempo da passagem de turno, que hoje é de 28 minutos, em estudo ente Sindicato e empresa. A gerência do RH não concordou que o Sindicato participe do estudo e informou que ela fará o estudo e apresentará posteriormente. O Sindicato propôs que o estudo seja feito com base nos meses de novembro/2009 e março/2010, com as planilhas dos respectivos meses. A empresa informou que fará o estudo e apresentará e o Sindicato deixou claro que só aceita se houver planilha como em 2002.